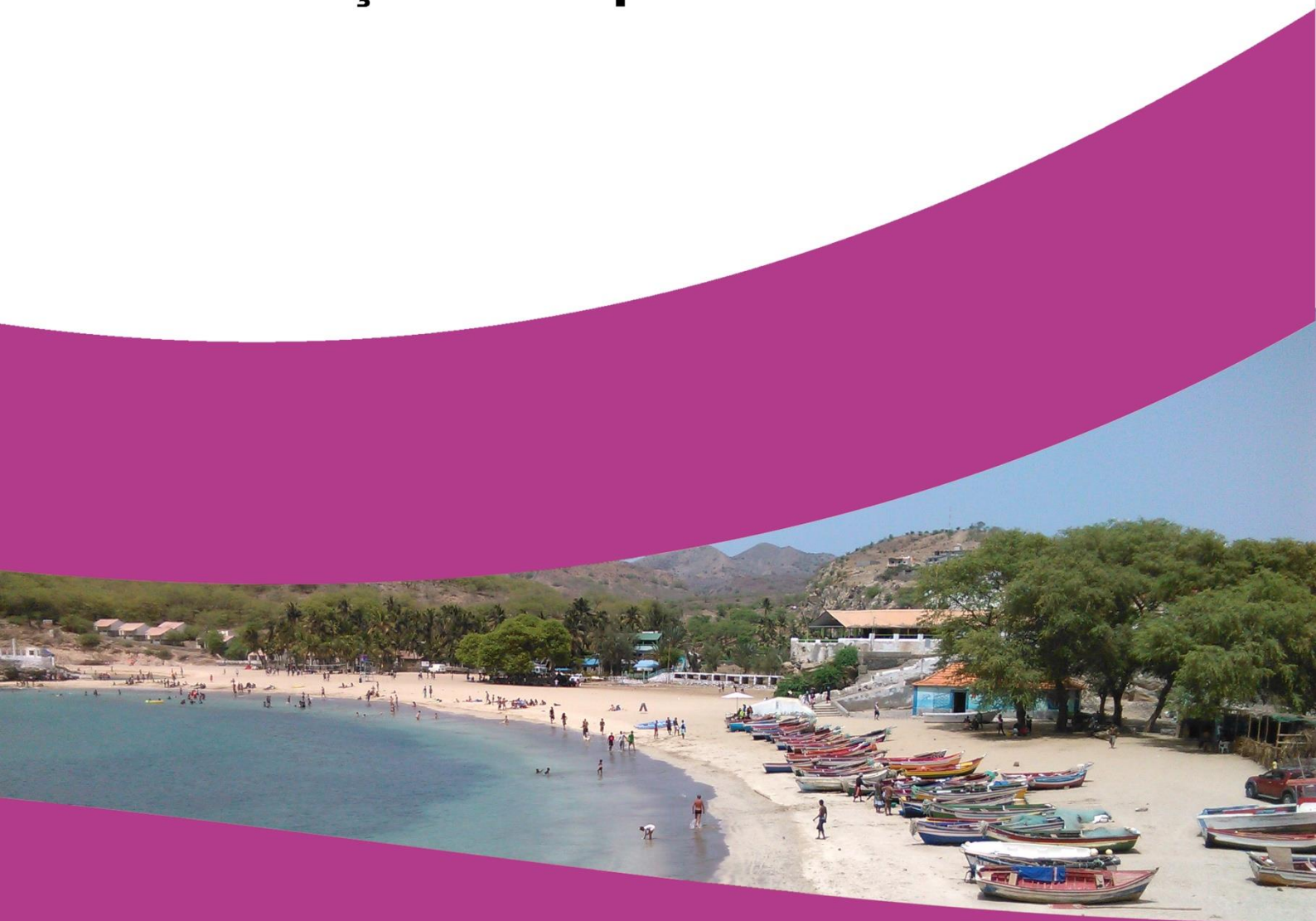


ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 1º Trimestre 2019





ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 1º Trimestre 2019

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, 1º Trimestre 2019

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento de Administração

Maria Gorete de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ermelindo Lima – ermelindo.gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Maio 2019

ÍNDICES

INTRODUÇÃO	6
CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	7
ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	10
RESUMO	10
HÓSPEDES E DORMIDAS	10
ANEXOS	14

QUADROS

Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo, 2019/2018 ...	10
Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes	14
Quadro 3: Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes	15
Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes	16

GRÁFICOS

Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 1º trimestre 2019	11
Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 1º trimestre 2019	12
Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2019	13

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no primeiro trimestre de 2019, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Maio de 2019

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No primeiro trimestre de 2019 o número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do país evoluíram positivamente, respetivamente, 8,5% e 4,5%, face ao mesmo período de 2018. Neste trimestre, o Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas; Os turistas deste país foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 7,5 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada, representando cerca de 45,3% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

HÓSPEDES E DORMIDAS

No primeiro trimestre de 2019, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 233.721 hóspedes, uma variação positiva de 8,5%, face ao período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 18.372 turistas do que em igual período do ano transacto.

As **dormidas** atingiram 1.403.555 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 4,5%, em relação ao 1º trimestre de 2018. Em termos absolutos, houve um aumento de 61.002 dormidas.

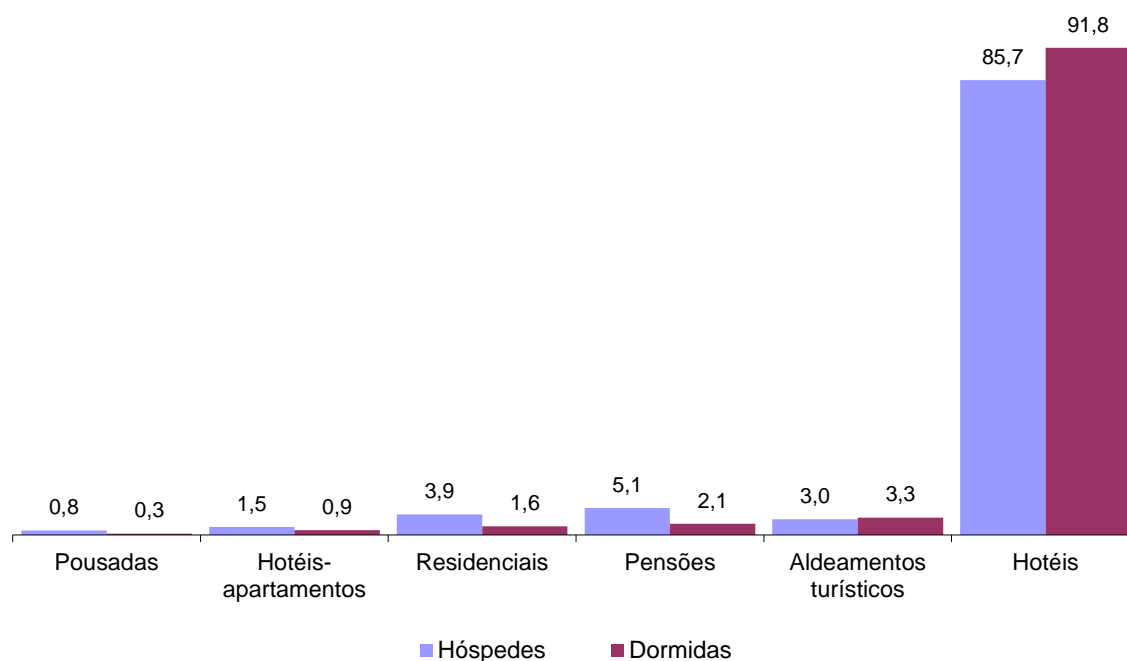
Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo, 2019/2018

	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	Evolução (%)
Hóspedes	215.349	233.721	8,5
Dormidas	1.342.553	1.403.555	4,5
Estadia Média (nº noites)	5,9	5,8	-0,1
Tx. Ocupação Cama (%)	62	60	-2 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

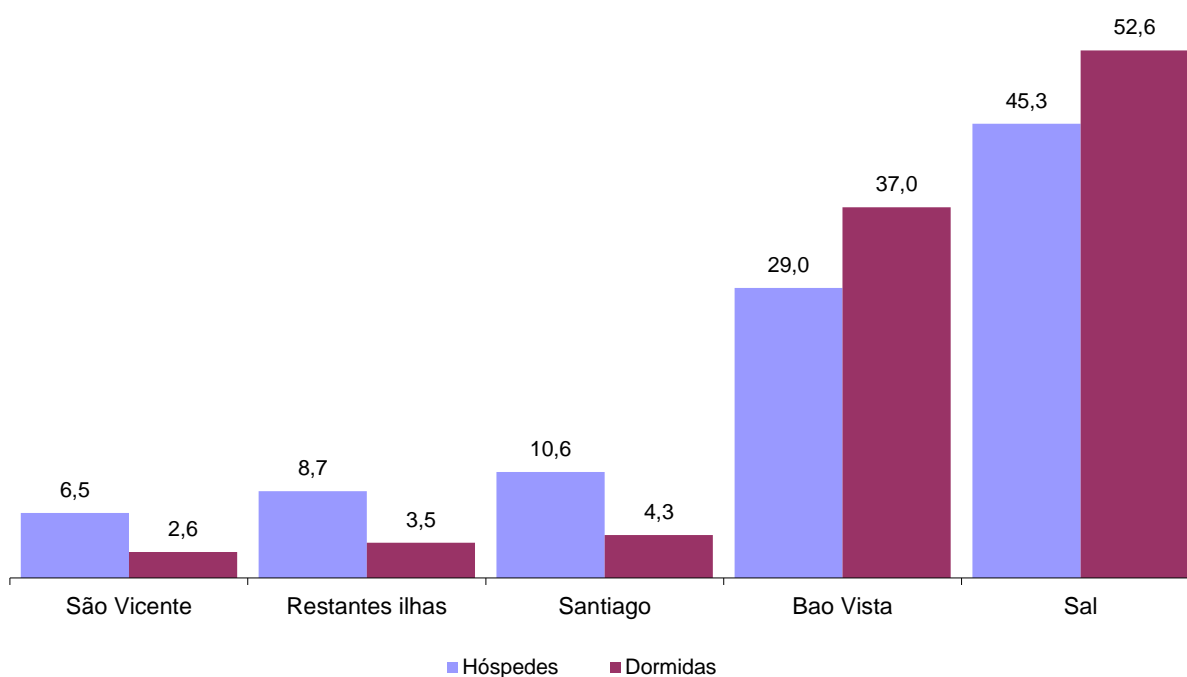
Por tipo de estabelecimento hoteleiro, os **hotéis** continuam sendo os mais procurados, representando 85,7% do total das entradas. Seguem-se-lhes as pensões com 5,1%, as residenciais com cerca de 3,9%, e os aldeamentos turísticos com 3,0%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 91,8%, os aldeamentos turísticos com 3,3% e as pensões com 2,1% como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 1º trimestre 2019



A **Ilha do Sal** teve maior acolhimento, com 45,3% do total das entradas, seguida da ilha da Boa Vista, com 29,0% e Santiago com 10,6%. Em relação às dormidas, Sal com 52,6%, Boa Vista com 37,0% e Santiago com 4,3%.

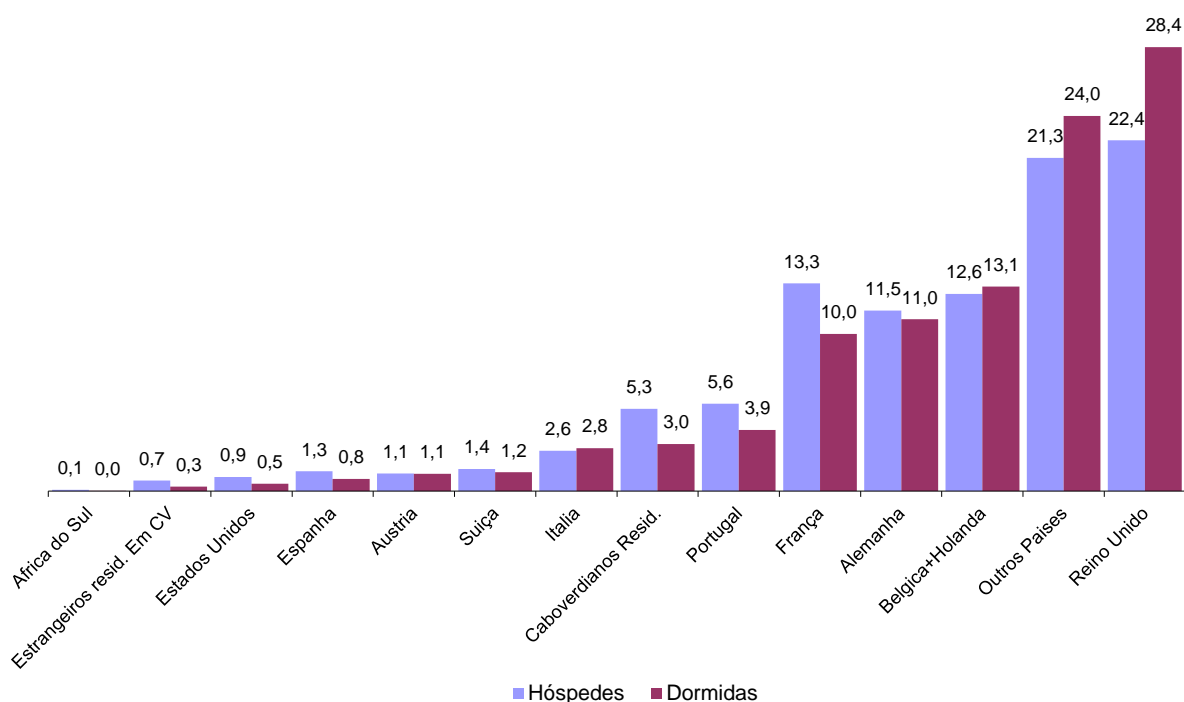
Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 1º trimestre 2019



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 5,9% das entradas e 3,3% das dormidas.

No trimestre em análise o principal mercado emissor de turistas foi **Reino Unido** com 22,4% do total das **entradas**. A seguir vêm, **França, Países Baixos e Alemanha**, responsáveis por, respetivamente, 13,3%, 12,6% e 11,5%, do total das entradas. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** continua em primeiro lugar com 28,4% do total, seguido de, **Países Baixos, Alemanha e França**, com, 13,1%, 11,0% e 10,0%, respetivamente.

Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 1º trimestre 2019



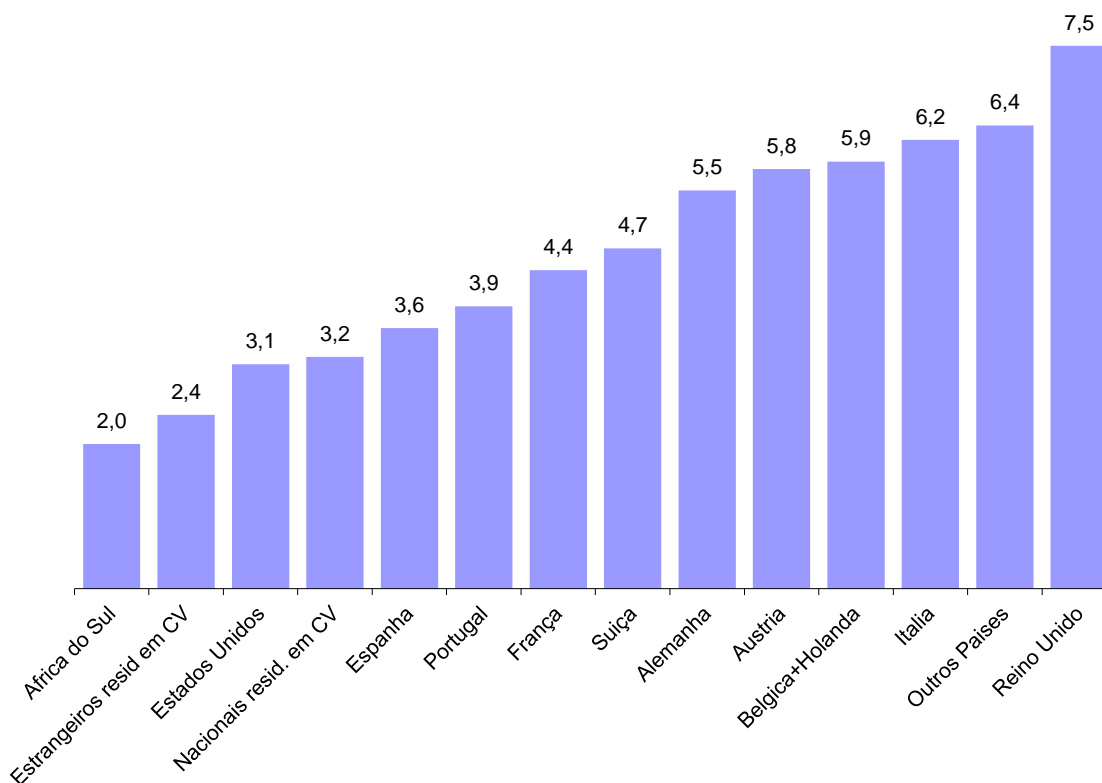
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destino** as ilhas do Sal, com 50,0% das dormidas e da Boa Vista com 48,9%. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando cerca de 99,1%.

As dormidas dos residentes nos **Países Baixos** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (52,8%) e Boa Vista (39,0%). Os hotéis foram o tipo de estabelecimento mais procurado pelos turistas destes países, representando cerca de 95,4%.

Os da **Alemanha** escolheram como destino principal a ilha da Boa Vista (50,6%), e em seguida a ilha do Sal, representando 38,0% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 92,9% das dormidas.

Ainda, segundo os dados apurados, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (7,5 noites). A seguir estão os provenientes de Itália (6,2 noites), dos Países Baixos e com (5,9 noites) e Áustria (5,8 noites). Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 3,2 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2019



Durante o primeiro trimestre de 2019, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 60%. A Ilha da Boa Vista teve a maior taxa de ocupação – cama (82%). Seguem-se as Ilhas do Sal com 69% e Santiago com 25%.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 70%. Seguem-se os aldeamentos turísticos com 48%, as pousadas com 20% e, pensões e residenciais com 18% cada.

ANEXOS**Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes**

País de residência habitual	1º Trimestre 2019							Total	%
	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais			
Cabo Verde									
Cabo-Verdianos	8.066	2.092	310	507	212	1.107	12.294	5,3	
Estrangeiros	1.167	99	45	156	25	92	1.584	0,7	
Estrangeiros									
África do Sul	203	9	-	3	1	-	216	0,1	
Alemanha	22.798	1.799	395	589	284	1.114	26.979	11,5	
Áustria	2.351	78	24	100	25	72	2.650	1,1	
Bélgica + Holanda	26.632	1.134	110	401	234	938	29.449	12,6	
Espanha	2.293	324	40	93	71	142	2.963	1,3	
Estados Unidos	1.880	75	22	49	31	33	2.090	0,9	
França	20.061	4.169	848	414	1.033	4.476	31.001	13,3	
Reino Unido	51.593	266	61	73	136	249	52.378	22,4	
Itália	3.115	413	11	99	2.226	148	6.012	2,6	
Portugal	12.036	309	24	145	382	153	13.049	5,6	
Suíça	2.476	298	42	117	126	262	3.321	1,4	
Outros Países	45.641	775	49	838	2.177	255	49.735	21,3	
Total	200.312	11.840	1.981	3.584	6.963	9.041	233.721	100,0	
%	85,7	5,1	0,8	1,5	3,0	3,9	100,0		

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 3: Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	1º Trimestre 2019						
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-Verdianos	1.306	3.390	836	4.297	2.465	12.294	5,3
Estrangeiros	1.039	78	14	347	106	1.584	0,7
Estrangeiros							
África do Sul	8	44	-	162	2	216	0,1
Alemanha	1.861	10.233	9.095	2.271	3.519	26.979	11,5
Áustria	207	1.084	926	158	275	2.650	1,1
Bélgica + Holanda	2.389	14.415	9.552	1.590	1.503	29.449	12,6
Espanha	456	981	240	731	555	2.963	1,3
Estados Unidos	181	525	178	949	257	2.090	0,9
França	3.861	9.687	5.646	2.920	8.887	31.001	13,3
Reino Unido	520	25.608	25.138	603	509	52.378	22,4
Itália	179	2.667	2.283	503	380	6.012	2,6
Portugal	878	4.933	1.201	5.646	391	13.049	5,6
Suíça	436	1.112	576	525	672	3.321	1,4
Outros Países	1.828	31.149	11.986	4.033	739	49.735	21,3
Total	15.149	105.906	67.671	24.735	20.260	233.721	100,0
%	6,5	45,3	29,0	10,6	8,7	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes

								1º Trimestre 2019	
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%	
Cabo Verde									
Cabo-Verdianos	33.668	4.313	420	1.347	419	2.185	42.352	3,0	
Estrangeiros	2.679	173	116	410	406	203	3.987	0,3	
Estrangeiros									
África do Sul	415	12	-	13	1	-	441	0,0	
Alemanha	143.086	3.517	743	2.176	1.319	3.260	154.101	11,0	
Áustria	14.932	183	32	349	51	117	15.664	1,1	
Bélgica + Holanda	175.127	2.821	212	1.773	1.236	2.330	183.499	13,1	
Espanha	9.385	758	51	349	169	374	11.086	0,8	
Estados Unidos	5.555	282	104	146	94	621	6.802	0,5	
França	116.875	7.535	1.493	1.276	5.582	8.177	140.938	10,0	
Reino Unido	394.434	939	173	414	850	1.123	397.933	28,4	
Itália	19.182	1.345	23	1.086	16.494	504	38.634	2,8	
Portugal	50.143	1.161	132	549	1.936	897	54.818	3,9	
Suíça	13.591	1.435	84	442	348	987	16.887	1,2	
Outros Países	309.225	4.988	125	2.785	17.334	1.956	336.413	24,0	
Total	1.288.297	29.462	3.708	13.115	46.239	22.734	1.403.555	100,0	
%	91,8	2,1	0,3	0,9	3,3	1,6	100,0		

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

País de residência habitual	1º Trimestre 2019						
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-Verdianos	2.768	14.619	2.905	16.875	5.185	42.352	3,0
Estrangeiros	2.295	188	48	1.247	209	3.987	0,3
Estrangeiros							
África do Sul	15	163	-	261	2	441	0,0
Alemanha	3.904	58.627	77.946	5.138	8.486	154.101	11,0
Áustria	353	6.484	7.892	387	548	15.664	1,1
Bélgica + Holanda	6.369	96.849	71.515	4.077	4.689	183.499	13,1
Espanha	1.390	5.795	1.390	1.449	1.062	11.086	0,8
Estados Unidos	1.066	2.638	798	1.543	757	6.802	0,5
França	7.433	69.901	40.783	5.997	16.824	140.938	10,0
Reino Unido	1.410	198.774	194.397	1.077	2.275	397.933	28,4
Itália	565	19.463	16.555	1.017	1.034	38.634	2,8
Portugal	2.724	30.939	7.958	11.733	1.464	54.818	3,9
Suíça	895	7.699	4.281	1.533	2.479	16.887	1,2
Outros Países	5.267	226.512	92.672	7.531	4.431	336.413	24,0
						0	
Total	36.454	738.651	519.140	59.865	49.445	1.403.555	100,0
%	2,6	52,6	37,0	4,3	3,5	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)